

PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL – Julho/09

No mês de julho de 2009, a produtividade do Estado apresentou nítida recuperação, ancorada principalmente pelo desempenho da produção industrial. Na comparação com o mês anterior, o Espírito Santo apresenta um resultado marcadamente superior à média nacional.

O índice que mede a produtividade do trabalho no Espírito Santo voltou a subir em ritmo acelerado em julho de 2009, apresentando uma taxa de crescimento de +7,49%, após uma leve acomodação de -1,0%, ocorrida no mês anterior. Com esse desempenho, a produtividade do trabalho capixaba apresentou um resultado significativamente superior à média nacional que, ao longo do mesmo período, apresentou uma variação de apenas +1,80%. Quando da comparação com o índice nacional, o índice de produtividade capixaba encontra-se em um patamar nitidamente mais alto, com um padrão de recuperação mais robusto em comparação ao primeiro (Gráfico 1). Em termos gerais, essas variações podem indicar um processo de recuperação mais sustentado da economia capixaba vis-à-vis a média nacional (Tabela 1).

Em termos setoriais, o aumento da produtividade capixaba foi alavancado pela Indústria Extrativa, que recupera-se após um episódio de forte retração, provocada pela crise. Em julho de 2009, este segmento registrou variação de +25,64% em seu índice de produtividade, enquanto que a Indústria de Transformação apresentou um resultado comparativamente modesto, registrando, para o mesmo período, variação de +3,35%, apenas. Vale notar que, no caso brasileiro, as indústrias Extrativa e de Transformação apresentaram, respectivamente, taxas de -0,91% e +1,74% para o mesmo período (Tabela 1).

O desempenho da produtividade do trabalho estadual esteve ancorado às variações da produção industrial, basicamente. A análise dos componentes individuais do índice de produtividade considerado permite

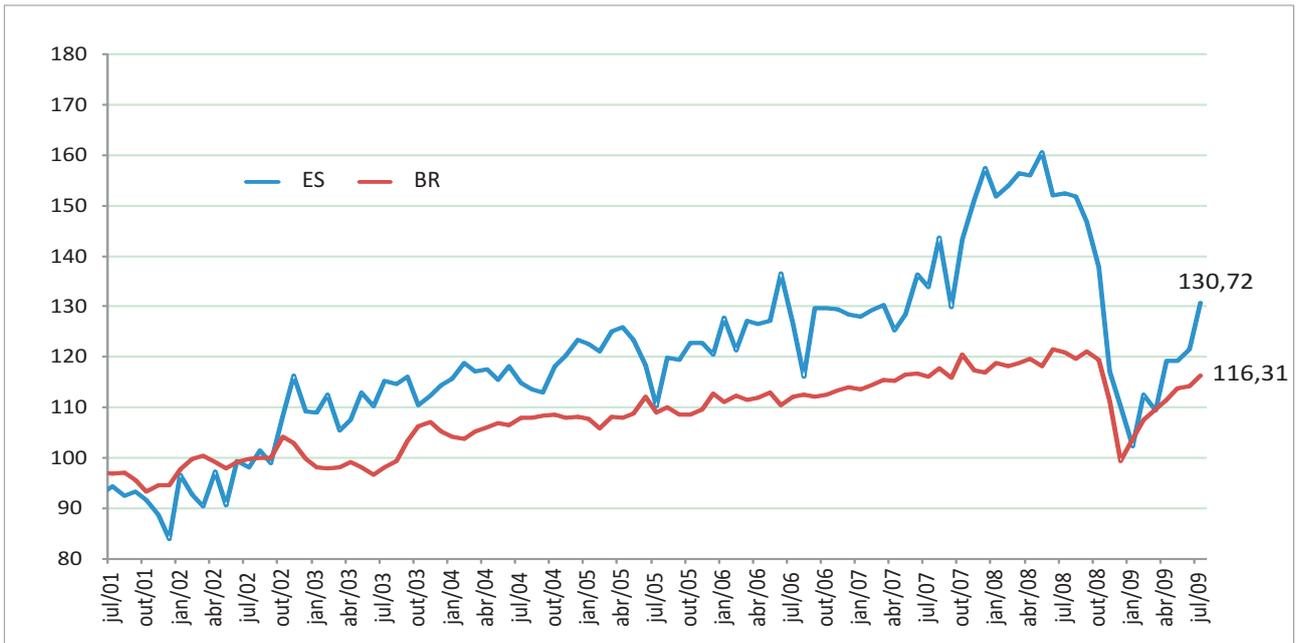
observar que, ao longo do período compreendido entre janeiro de 2008 e julho de 2009, a produtividade acompanhou a trajetória de queda abrupta e posterior recuperação da produção industrial, ao passo que as horas pagas na indústria apresentaram um declínio menos pronunciado nesse mesmo período (Gráfico 2). Os dados divulgados para o mês de julho de 2009 apontam uma variação de +7,49% na produtividade do trabalho, acompanhado de uma variação de +6,81% na produção industrial e uma leve retração de -0,64% nas horas pagas (Gráfico 3). De fato, esse resultado confirma alguns dos padrões descritos em um estudo recente do IJSN sobre a evolução da produtividade no Estado ao longo do período compreendido entre os anos de 2001 e 2009¹.

Na relação entre produtividade e salários reais, o cenário também é otimista: além da produtividade ter apresentado uma recuperação a um nível semelhante aos níveis vigentes no período pré-crise, ocorre agora uma maior tendência de convergência entre essas variáveis, tanto no caso brasileiro, quanto no capixaba. Em particular, os dados expressos como variações percentuais da média móvel 3 meses, mostram que a produtividade capixaba apresentou um aumento de +8,83%, um montante quase duas vezes superior ao aumento registrado para a produtividade brasileira, de cerca de 5% (Gráfico 4).

É possível notar que o nível de produtividade no Estado, além de estar fortemente condicionado à trajetória da produção industrial, apresenta uma peculiaridade: quando essa variável apresenta um desempenho positivo, em geral, supera a média nacional, com o padrão inverso ocorrendo no caso de variações negativas.

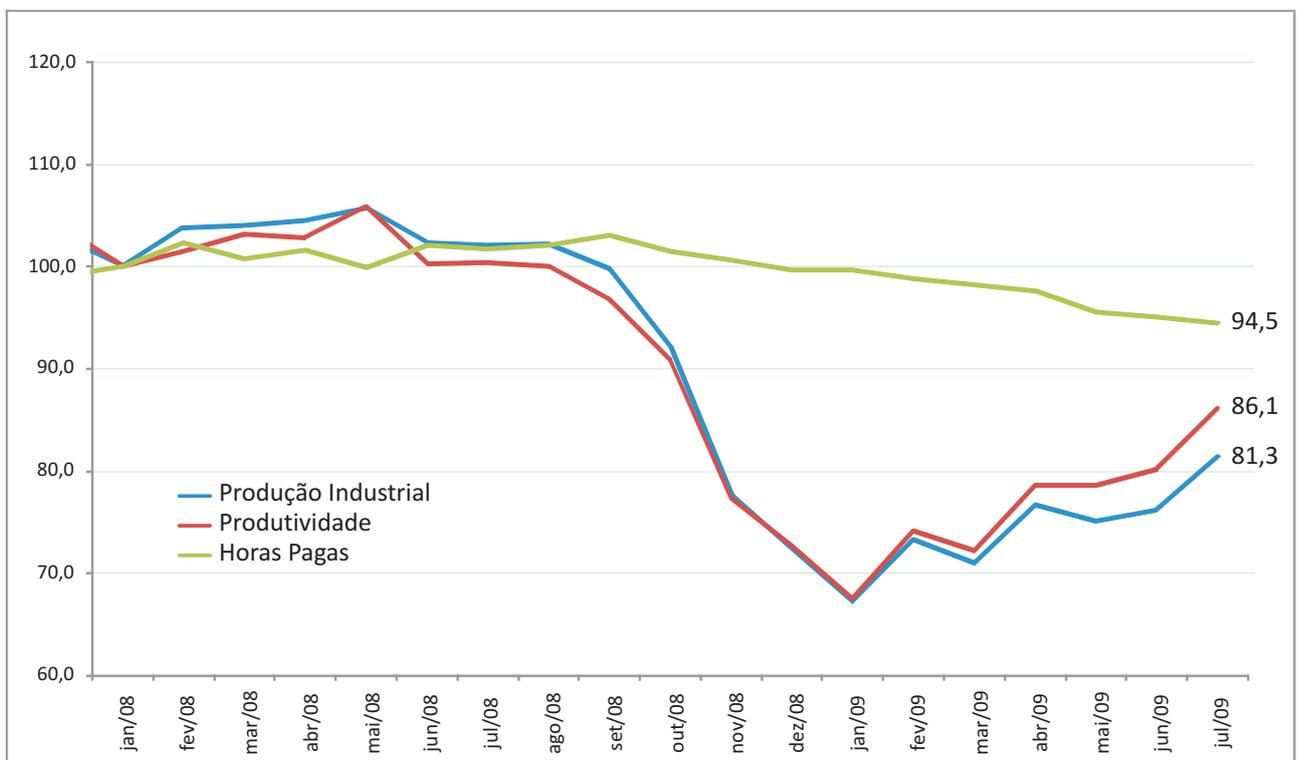
¹ Magalhães, M.A.; Ribeiro, A.P.L. "Evolução da produtividade no estado do Espírito Santo: uma análise comparativa". Nota Técnica n.06, IJSN, ago.2009, 22p.

Gráfico 1 - Produtividade do trabalho - Brasil e Espírito Santo
Número Índice - base: 2002 = 100



Fonte: IBGE - PIMES
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

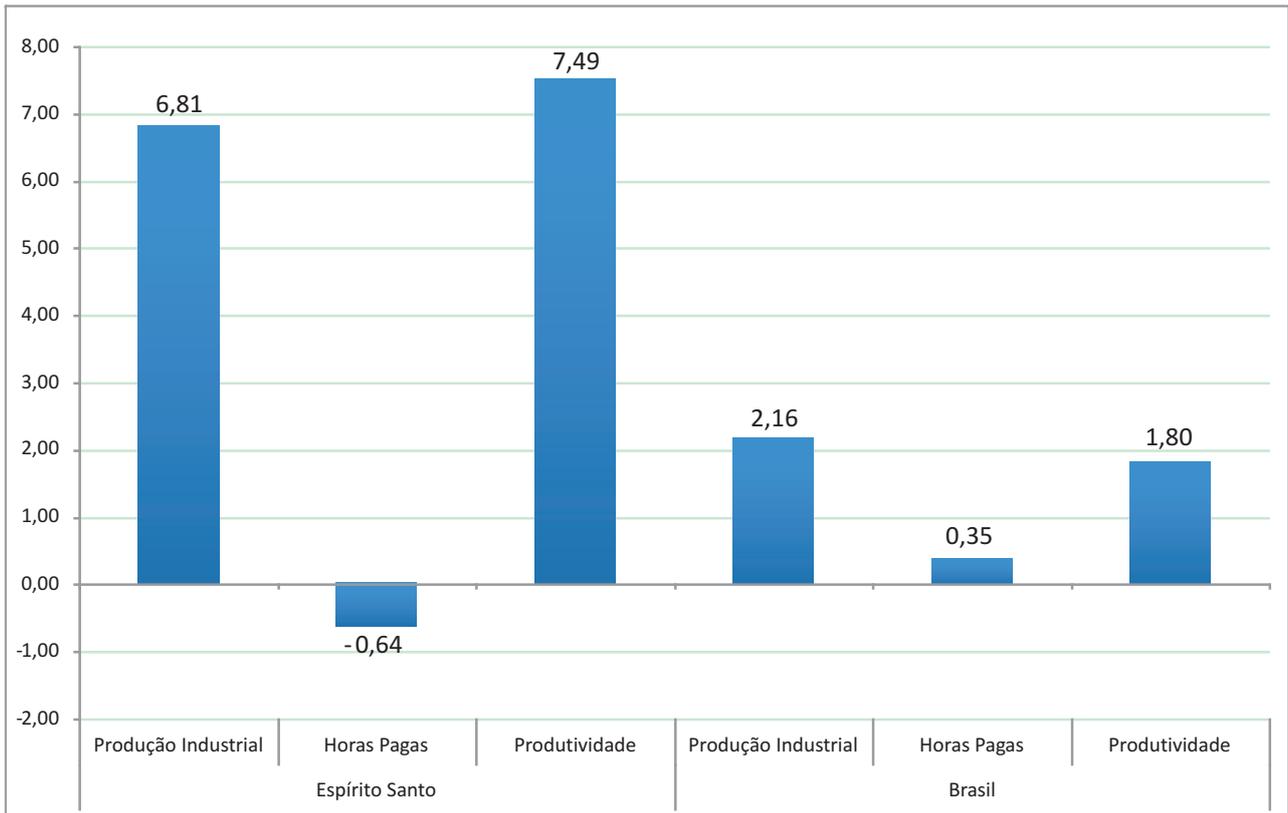
Gráfico 2 - Componentes da Produtividade Industrial - Espírito Santo
Número Índice dessazonalizado* - Base jan/08=100



Fonte: IBGE - PIMES
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos
* Todas as séries foram ajustadas por meio do modelo ARIMA - X12.

Gráfico 3 - Componentes da Produtividade do Trabalho - Julho de 2009

Espírito Santo e Brasil - Séries dessazonalizadas* - Variação % em relação a mês anterior



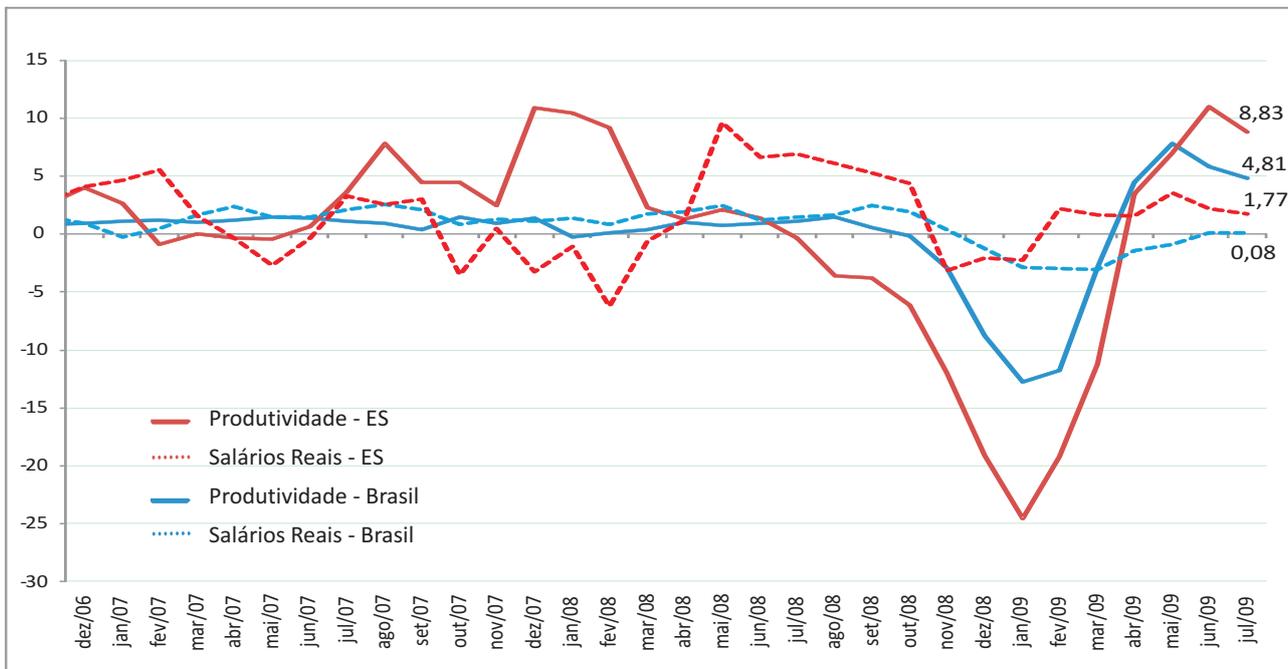
Fonte: IBGE - PIMES

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

* Todas as séries foram ajustadas por meio do modelo ARIMA - X12.

Gráfico 4 - Salários Reais e Produtividade do Trabalho - Espírito Santo e Brasil

Variação % da média móvel 3 meses - ante período anterior



Fonte: IBGE - PIMES

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

**Tabela 1 - Produtividade Industrial - (ES e Brasil) -
Taxa de Variação/2009 (%)**

Atividades	Com ajuste sazonal*				jan-jul 2009/ jan-jul 2008
	jul09/jun09	jul09/dez08	jul09/set08	jul09/jul08	
Brasil					
Indústria Geral	1,8	17,2	-3,93	-0,04	-7,15
Extrativa Mineral	-0,91	12,71	-8,79	-0,07	-11,77
Transformação	1,74	13,67	-5,31	-0,05	-7,15
Espírito Santo					
Indústria Geral	7,49	18,61	-11	-0,14	-24,76
Extrativa Mineral	25,64	22,7	-28,26	-0,23	-42,13
Transformação	3,35	17,88	1,09	-0,05	-14,99

Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

* o ajuste sazonal foi realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi

Diretora-presidente

Matheus Albergaria de Magalhães

Coordenador de Estudos Econômicos

Elaboração

Victor Nunes Toscano

Coordenador de Conjuntura e
de Comércio Exterior

Matheus Albergaria de Magalhães

Coordenador de Estudos Econômicos

Editoração

João Vitor André